



Recomendações da 1ª Jornada de Saúde da RSSA

Cuidados de proximidade: Saúde, um
produto social

05, 06 e 07 Abril 2018

Hotel Santantão Art Resort, Porto Novo

Comissão de redação:

- Dra. Vânia Neves
- Dra. Aline Pires
- Psicóloga Claudia Ramos
- Psicóloga Miriam Coelho
- Sr. Candido Delgado
- Sr. António Fortes

Recomendações gerais:



- Realizar um encontro entre os responsáveis dos Hospitais Centrais, Regionais e as Delegacias de Saúde com vista a melhorar a articulação/ comunicação no que refere a descentralização dos cuidados especializados e a utilização dos recursos disponíveis de forma racional;
- Melhorar a utilização da telemedicinas por forma a evitar as evacuações não justificadas;
- Instituir melhorias na escala de programação das consultas de telemedicina por forma a ultrapassar os constrangimentos atuais e dar respostas as necessidades impostas;

- Apostar na realização de formação de capacitação dos técnicos de saúde, aquando da deslocação dos especialistas aos Hospitais Regionais e Centros de Saúde para uma melhor triagem dos doentes e discussão de casos clínicos;
- Programar a deslocação de técnicos de saúde dos Centros de Saúde aos Hospitais Centrais por forma a se inteirarem do seu funcionamento;
- Regulamentar o protocolo de deslocação de especialistas;
- Implementar as normativas (regulamento de 2/janeiro 2018) de evacuação;
- Melhorar o sistema de contra-referência;
- Implementar os instrumentos de gestão e de organização (planos, protocolos, pacotes essenciais, etc);

- Apostar na capacitação dos profissionais de saúde na área da comunicação a ser promovida com o apoio da INSP e da RSSA;
- Melhorar o sistema de comunicação interno/externo por forma a racionalizar a prestação do serviço e obter melhores resultados;
- Apostar na educação em saúde para os Municípios como atores no processo, enquadrado nas políticas municipais, no âmbito água, ambiente e saneamento;
- Apropriar da comunicação de massa como estratégia visando a promoção da saúde, tendo em conta a diversidade das audiências e a disseminação correta da mensagem pretendida;

- Promover encontros com os jornalistas e melhorar a comunicação sobre questões ligadas a saúde;
- Instituir reforma no paradigma de prestação de cuidados com ênfase nos cuidados de proximidade;
- Criação de mesas redondas com espaços abertos para discussão dos painéis apresentados com maior tempo para debate;
- Apostar no trabalho intersectorial com parceria global para melhores resultados na prestação dos cuidados de saúde;

- Usar a comunicação de massa para trabalhar com os homens a questão do género, por forma a diminuir os estereótipos associados ao VBG;
- Reforçar a implementação a lei de VBG no que tange aos protocolos para o funcionamento das casas de acolhimento e de abrigo às vítimas do VBG;
- Socializar os guias de VBG que constam do Manual com a policia Nacional e consciencialização para o seu preenchimento correto em tempo útil para evitar que os processos sejam arquivados pelo Ministério Público;
- Apostar na criação de espaços destinados a prática da atividade física, mais atividades geradoras de rendimento e construção de casas de banho para as famílias carenciadas na localidade de Berlim para colmatar os principais problemas identificados durante o cadastro familiar;

- Operacionalizar os cuidados de proximidade como modelo de atenção primária de saúde, empoderando o doente como coprodutor da saúde, criando nos indivíduos o sentido de responsabilidade com a sua saúde;
- Primar pelo maior engajamento dos profissionais de saúde em ações de promoção de saúde nas comunidades para ações de Educação em saúde;
- Apostar nas visitas multidisciplinares no domicílio/comunidades;
- Utilização das fichas de cadastro familiar nas consultas como forma de dar seguimento as famílias e socializar os resultados com a CMS para resolver os problemas identificados, tendo a participação da própria comunidade;

- Investir na comunicação para a saúde sobretudo nas escolas e nas comunidades;
- Investir na saúde do meio ambiente, nomeadamente no tratamento dos resíduos;
- Necessidade da implementação de um estudo em articulação com as autoridades Municipais e a Cruz Vermelha no âmbito das cidades saudáveis;

- Criar condições para garantir a presença do acompanhante para as gestantes durante o Trabalho de parto humanizado;
- Apostar na formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde ;
- Especialização de enfermeiros em obstetrícia e neonatologia/pediatria;
- Implementar a atenção humanizada em toda a RSSA e difundir essa prática a nível nacional;
- Realização de um inquérito sobre avaliação do grau de satisfação das mulheres que já passaram pela experiência do parto humanizado no HRJM/DSRG;

- Engajamento/Empenho de todos os profissionais na atenção humanizada;
- Necessidade de um estudo aprofundado sobre a evolução da taxa de cesariana após a implementação do parto humanizado no HRJM e documentar esta prática para que sirva de exemplo a nível nacional;
- Aumento de cito-técnicos nas estruturas de saúde para dar continuidade ao rastreio de câncer do colo do útero e criar um serviço de patologia cervical no HRJM;
- Alargar o programa piloto de rastreio de Câncer do colo do útero em todos os municípios a nível nacional;

- Instituir formulários de avaliação do consumo alimentar nos cuidados primários de saúde, bem como uma base de dados;
- Instituir melhorias no caderno da criança, quanto ao desenvolvimento cognitivo;
- Reforçar a saúde oral com mais técnicos de estomatologia com enfoque nos cuidados primários de saúde;
- Elaborar um Plano Regional de cuidados para dar resposta as dificuldades impostas pela orografia da ilha;
- Criar um serviço ocupacional para promover cuidados ao cuidador;

- Reforço de fiscalização para verificar a qualidade da produção e comercialização da aguardente.
- Restrição no horário de funcionamento nos locais de comercialização de bebidas alcoólicas e de diversão noturna;
- Melhor controlo da permanência de menores de 18 anos nos locais de diversão noturnas e de comercialização de bebidas alcoólicas;
- Maior rigor no códigos de posturas municipais pelas Câmara Municipais;

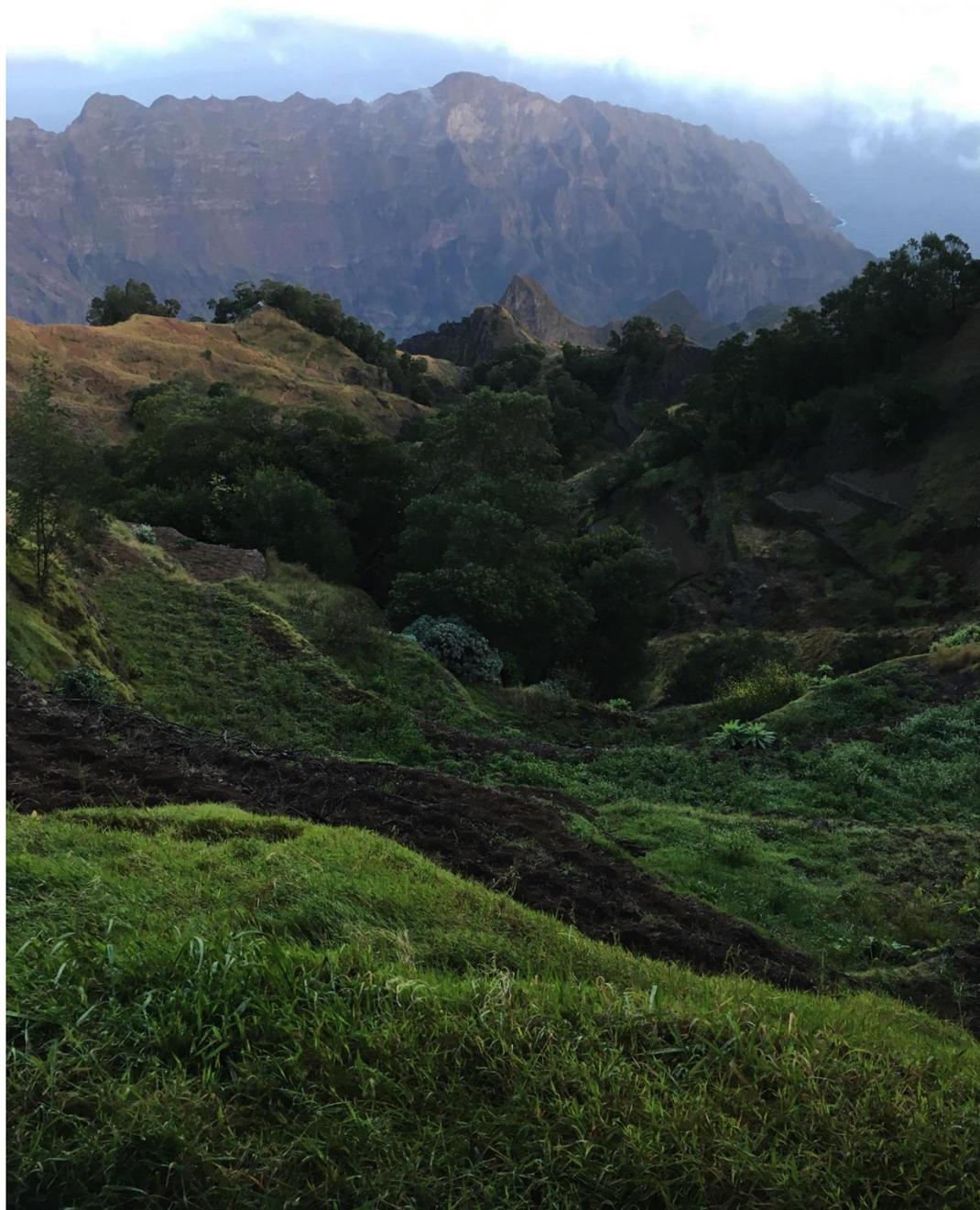
- Maior rigor na proibição de publicidade de bebidas alcoólicas;
- Delimitação do espaço para comercialização de bebidas alcoólicas perto das infraestruturas e saúde;
- Criar programas específicas para sensibilizar as famílias sobre os perigos da exposição às bebidas alcoólicas junto das crianças e adolescentes;
- Reforço das políticas de fiscalização da produção, importação e distribuição de bebidas alcoólicas;

- Desenvolver capacidades a nível comunitário das estruturas de base (famílias no controle do uso abusivo do álcool);
- Desenvolver a capacidade de coordenação e desenvolvimento das companhias de prevenção sobre o uso abusivo do álcool a nível local;
- A implementação de um imposto de consumo especial para a produção interna de bebidas alcoólicas;
- Melhorar o sector competitivo nas estruturas de controle de qualidade;

“ A persistência é o caminho do êxito”

Charles Chaplin







Obrigada!